



Senhor Presidente:

O vereador FERNANDO SILVEIRA DE OLIVEIRA, integrante da Bancada Progressista, usando das atribuições legais e Regimentais, vem perante Vossa Excelência apresentar a seguinte:

PROPOSIÇÃO – INDICAÇÃO

Que seja encaminhado ao Poder Executivo, Proposição Indicação, a criação da Incubadora Municipal de Empreendimentos de Santiago, para fomentar o empreendedorismo e a criação de novas empresas em nosso município.

JUSTIFICATIVA

Em uma economia competitiva e globalizada, o número de micro e pequenas empresas vem crescendo de uma forma significativa no Brasil, causando como consequência o fortalecimento do desempenho econômico. Como medida de fortalecimento e de difusão do empreendedorismo, as incubadoras de empresas desempenham um papel fundamental, tanto na redução de mortalidade de micro e pequenas empresas, como na promoção do empreendedorismo na comunidade. O movimento de incubação se tornou algo primordial no fomento de inovação empreendedora, a participação da iniciativa pública e privada nesse processo torna-se essencial para o melhor desempenho deste programa.

O processo de incubação tem como objetivo oferecer condições favoráveis ao nascimento e crescimento de novos empreendimentos, especialmente quanto aos serviços de assessoria e assistência e infraestrutura, rede de relacionamento e o auxílio na obtenção de financiamento. Para que estas empresas se tornem competitivas, elas não podem abrir mão do uso intensivo dos mais variados tipos de ferramentas tecnológicas. Atualmente,



existe uma variedade de ferramentas tecnológicas no mercado e que podem ser aplicadas ao gerenciamento em quase todo tipo de empresa, sejam elas micros, pequenas, médias ou grandes empresas. A escolha só depende das necessidades dos projetos que estão em desenvolvimento ou que serão desenvolvidos pela empresa.

Em seu ambiente, as incubadoras promovem capacitação, assessorias nas áreas de marketing, direito, gestão, propriedade intelectual, troca de experiências com mentoria e *coworkings*, auxílio na busca de financiamentos e investimentos (*venture capital*, fundos semente, investidores anjo), além de desenvolvimento pessoal (treinamentos, palestras, *master classes*, eventos, *hackatons* e *sprint cycles*).

Com tantos benefícios, as chances de permanecer no mercado são bem maiores do que se a empresa não passar por mecanismo de incubação. Segundo uma pesquisa da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC), que mapeou empresas entre os anos de 2017 e 2019, a taxa de sobrevivência após um ano no mercado é de 100% para 43% das incubadoras.

A criação de locais, especialmente em âmbito regional, em que os representantes de esferas, tanto públicas quanto privadas, interagem e planejam novas iniciativas para a renovação econômica, social e tecnológica, podem se tornar alternativas de desenvolvimento de novas potencialidades regionais, reforçando a importância da interação entre diferentes atores para o fomento da inovação. O movimento de incubadoras surgiu no Brasil na década de 80, motivado por pesquisadores acadêmicos que buscavam uma alternativa de aplicar suas pesquisas e incentivar a criação de empresas de alta tecnologia. O conceito de incubadora foi difundido pela sociedade brasileira e passou a ser utilizado por governos locais, associações industriais e Organizações Não Governamentais



As políticas públicas podem ser vistas como ações efetivadas de forma consciente e planejada pelos governos, em qualquer nível hierárquico, visando resolver problemas ou implantar mecanismos de prevenção, estímulo ou controle de instituições ou setores que exerçam influência na sociedade ou no próprio poder público. Nesse contexto, as políticas públicas podem ser vistas como sistemas de decisões governamentais, traduzidas em ações corretivas ou preventivas, cujo objetivo envolve a manutenção ou a modificação da realidade de um, vários ou de todos os setores da vida social.

De uma perspectiva mais ampla, podemos dizer que a criação de políticas tecnológicas em um país ou entre países visa construir redes calcadas em relações técnicas e econômicas entre as empresas e entre as universidades e instituições tecnológicas e científicas. De uma perspectiva micro, a tecnologia pode ser considerada como um conjunto de práticas empregadas na sequência das atividades que constituem a cadeia de valores de uma empresa. Ambas as perspectivas preocupam-se com a relação entre o processo de inovação e a construção das vantagens competitivas dos países. Daí a importância das políticas governamentais para a criação de infraestruturas científicas e tecnológicas e para o fortalecimento das *networks*.

A formulação de políticas públicas voltadas para a ciência e tecnologia não deve estar restrita à definição de percentual de gastos em pesquisa básica e em pesquisa e desenvolvimento industrial. Também não deve contemplar gastos estratégicos visando apenas compensar eventuais atrasos em P&D de áreas sociais, como meio ambiente, segurança e saúde. Qualquer política pública adequada deverá ter como condição *sine qua non*, uma variável de caráter qualitativo que estabeleça prioridades quanto aos objetivos de ciência e tecnologia das áreas de governo. De outra forma, não se conseguirá um desenvolvimento sustentável que preserve a qualidade de vida e o meio ambiente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE SANTIAGO

Fernando
Oliveira VEREADOR DE SANTIAGO

Gabinete da Liberdade - Vereador FERNANDO OLIVEIRA

É preciso buscar alternativas diferenciadas de gestão para permanecer em mercados cada vez mais competitivos. Para as empresas nascentes as incubadoras surgem como uma opção, ao oferecer uma série de facilidades a um custo menor por ser rateado e, às vezes, subsidiado pelo poder público.

Como exemplo de incubadora municipal de sucesso, destaca-se a Incubadora Municipal de Santa Rita do Sapucaí (MG). Esta cidade possui uma população de pouco mais de 40 mil habitantes. Até o início dos anos 2000, a atividade econômica daquela cidade era basicamente agropecuária, com destaque a produção de café e leite. Hoje, a região é conhecida como um dos principais pólos de desenvolvimento tecnológico do país, conhecido como Vale da Eletrônica.

Sua localização é estratégica por estar entre o principal eixo econômico do país, composto por Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro. Tendo a inovação como tradição, identificamos alguns empreendedores que contribuíram para essa trajetória, como Luzia Rennó Moreira, conhecida como Dona Sinhá, uma mulher visionária à frente do seu tempo que acreditava que o futuro da humanidade estaria relacionado à eletrônica e, portanto, decidiu fundar a Escola Técnica de Eletrônica Francisco Moreira da Costa, a primeira escola de formação técnica em eletrônica da América Latina. Prof. José Nogueira Leite, que acreditava na expansão das telecomunicações no país, foi o um dos fundadores do Instituto Nacional de Telecomunicações-INATEL. Prefeito Paulo Frederico de Toledo que girou a tríplice hélice santarritense (interação governo - empresas - instituições acadêmicas) e criou a marca "O Vale da Eletrônica". Por fim, em 2013, idealizado pelo poeta, professor e atual prefeito, Wander Wilson Chaves, criou o festival "Cidade Criativa, Cidade Feliz", uma rede colaborativa do poder público com a sociedade civil que identificou 4 forças locais: empreendedorismo, inovação, ética e cidadania como pilares para a geração de novas ideias e novos saberes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE SANTIAGO

**Fernando
Oliveira** VEREADOR DE SANTIAGO

Gabinete da Liberdade - Vereador FERNANDO OLIVEIRA

Seguindo essa linha de raciocínio, é fundamental que se instale uma incubadora municipal em Santiago. Desenvolver negócios, aumentar a arrecadação e gerar mais empregos e renda à população são pontos importantes e básicos para um maior desenvolvimento socioeconômico no município e região do Vale do Jaguari. A importância desse projeto ecoa no mundo acadêmico. Ele foi construído com o apoio técnico integral do professor Henrique Machado, da URI Câmpus de Santiago, que conta com a Incubadora Crescer.

Santiago, 01 de março de 2021.

Ver. **Fernando Silveira de Oliveira**

Proponente